



A UNIÃO EUROPEIA ENVIA UMA MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL ÀS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS, ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA E ASSEMBLEIAS PROVINCIAIS EM MOÇAMBIQUE.

Maputo, 4 de Outubro de 2009

A Missão de Observação Eleitoral da União Europeia (MOE EU) a Moçambique é chefiada pela senhora Fiona Hall (Grã Bretanha), membro do Parlamento Europeu, que já participou em várias missões de observação, tendo sido a chefe da missão do Togo.

A União Europeia decidiu enviar uma Missão de Observação Eleitoral (MOE UE) às eleições Presidenciais, Assembleia da República e Assembleias Provinciais marcadas para o próximo dia 28 de Outubro, aceitando o convite do governo de Moçambique.

À sua chegada a Maputo, a senhora Fiona Hall expressou o seu contentamento por estar em Moçambique e chefiar a equipa da Missão de Observação: *“É com muito agrado que aceitei chefiar a Missão de Observação Eleitoral da União Europeia em Moçambique, numas eleições importantes para o país e que a União Europeia segue atentamente.”*

O mandato da missão é produzir uma avaliação fundamentada e detalhada sobre o processo eleitoral na sua totalidade. A Missão avaliará todo o processo desde a fase de recenseamento até à publicação dos resultados e resolução de queixas. Para tal, a MOE EU trabalha de uma forma profissional e independente. A Missão não emitirá nenhuma declaração pública sobre o desenrolar do processo antes da Declaração Preliminar e o Relatório Final. Durante a sua presença no país, a MOE UE observará em que medida o processo eleitoral é conduzido de acordo com as leis de Moçambique e os princípios democráticos internacionalmente aceites e reconhecidos por Moçambique.

No total, a MOE UE terá mais de 100 observadores no país para observar o dia das eleições. A equipa central de sete (7) membros chegou a Maputo no dia 22 de Setembro. No dia 2 de Outubro, chegaram ao país 24 observadores de longo prazo (OLP) que vão observar em todas as províncias de Moçambique, em equipas de dois observadores por província.

Para o dia das eleições, são ainda esperados cerca de 70 observadores de curto prazo (OCP), com a finalidade de observar a votação e escrutínio. A este grupo juntam-se representantes das missões diplomáticas dos estados membros e associados (Suíça, Noruega e Canada), num número de aproximadamente 30 observadores. Os observadores eleitorais regem-se por um código de conduta internacionalmente aceite e respeito pelas leis de Moçambique.

Um grupo adicional de seis (6) membros do Parlamento Europeu também virá para observar o dia das eleições.

Os observadores levarão em conta, de forma profissional e imparcial todos os aspectos do processo eleitoral incluindo o período de campanha eleitoral, os preparativos, a votação, escrutínio, apuramento e anúncio de resultados.

A MOE UE trabalha de forma independente para garantir uma avaliação imparcial, equilibrada e informada do processo eleitoral, incluindo o enquadramento legal, a administração eleitoral, o ambiente político, o comportamento dos media, assim como a avaliação da votação, escrutínio e processo de apuramento. A missão seguirá também atentamente a resolução de queixas.

Alguns dias após o dia da votação, a MOE UE emitirá um comunicado preliminar em que apresenta um sumário das considerações e conclusões iniciais sobre o processo. Um relatório analítico será concluído e divulgado cerca de dois meses depois de terminado o processo eleitoral. Será um relatório fundamentado e detalhado sobre a totalidade do processo eleitoral. Incluirá também recomendações para futuras eleições.

As Missões de Observação Eleitoral são um importante instrumento para a criação de confiança no processo democrático dos países e são organizadas em conformidade com o compromisso da UE para a promoção da democracia, direitos humanos e respeito pela lei. A missão opera de acordo com a “Declaração dos Princípios da Observação Eleitoral Internacional”, assinado em 2005 na sede das Nações Unidas, por organizações internacionais envolvidas na observação eleitoral.

24 OBSERVADORES DE LONGO PRAZO PARTEM HOJE PARA AS PROVÍNCIAS DE MOÇAMBIQUE

Os 24 Observadores de Longo Prazo que chegaram há dois dias a Moçambique, partem hoje para as províncias onde irão observar o processo eleitoral até à sua conclusão, incluindo a fase actual de campanha e preparativos, o dia da votação e o escrutínio e apuramento de resultados.

Estes observadores precedem de 15 países europeus receberam uma preparação prévia à sua chegada a Moçambique e uma actualização nos dois dias precedentes à sua deslocação para as províncias, que incluiu informação sobre o sistema eleitoral e legal do país.

Os observadores trabalham em equipas de dois, uma equipa por província.

Para mais informações, por favor contactar Fernanda Lopes, Relações Públicas da Missão: tel: 822938906/Fernanda.abreu-lobes@eueom-mozambique-eu